

Semanas 18 e 19- 21

Período: 03 a 14 Maio 2021

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[clique e leia]

Sinplast 


Simplás
Sindicato das indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO


SIMPERJ

 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS PLÁSTICOS


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destques :

Polietilenos apresentam na maioria estabilidade nos EUA, apesar da parada de planta da NOVAChem por “força maior”, compensado em parte por outras plantas que retomam a atividade, inclusive as Petroquímicas americanas enviaram cartas de aumento para Maio, mas na prática se opera com flexibilidade. Maiores ofertas de materiais com origem na Àsia aparecem na Am.Latina com preços inferiores aos Americanos. No Brasil o Baixa Densidade veio com repasse de R\$ 500,00 / ton para Maio, e as demais resinas PE com estabilidade. A demanda no Brasil apresenta leve queda em Abril/Maio, assim como em outros países da região.

Polipropileno nos EUA continua respondendo a forte demanda interna e opera em alta, porém sem presença consistente nas exportações para Am.Latina, que observa regionalmente uma tendência de queda e maior disponibilidade de materiais. Inclusive com ofertas de Argentina e Chile voltando ao mercado. Na Àsia os preços estão em queda com dificuldades na demanda principalmente China e Índia. No Brasil o mês de Maio opera com estabilidade local e ofertas mais baixas do exterior, aproveitando a medida de Imposto de Importação zerado no PP até Junho/21. Mais material de fora está entrando no Brasil.

Nos Poliestirenos a volatilidade é semanal, variando conforme dificuldades nos preços da composição de Monômero (Benzeno – Eteno) e mais influenciado pelo Petróleo. A tendência vinha indicando queda/estabilidade, mas eventos indiretamente relacionados, como preços da Gasolina nos EUA, alteram a dinâmica e as ofertas nesta semana apresentam altas. No Brasil o mês iniciou estável, porém já vemos anúncios de aumentos para a segunda quinzena de Maio/21.

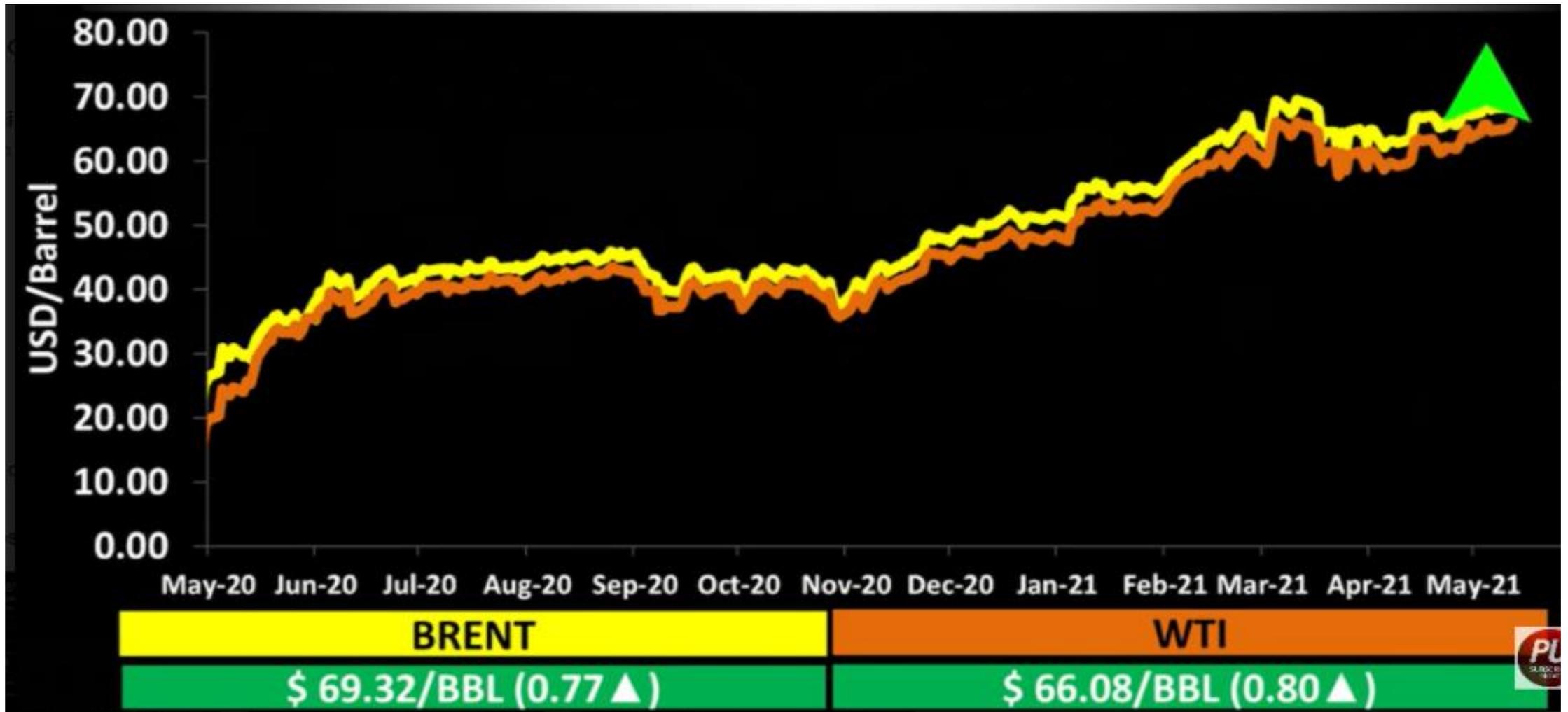
No PVC alcança estabilidade nos EUA, porém sem disponibilidade para exportações. Na Àsia opera em queda com menor demanda regional. No Brasil a demanda caiu em Abril/Maio e os preços da mesma forma iniciaram tendência de queda.

O ABS em parte responde a dinâmica do Estireno e também vem sofrendo com a volatilidade, no entanto com preços com maior tendência a baixa na Àsia do que nos EUA. Esse setor deve ter aumento de demanda Americana com a retomada da economia nos próximos meses.

No PET também a tendência no curto prazo é estabilidade / leve queda, mas o equilíbrio oferta x demanda pode alterar esse balanço conforme a evolução dos consumos, principalmente bebidas e artigos de higiene. Também o trade de reciclados altera a precificação da resina virgem.

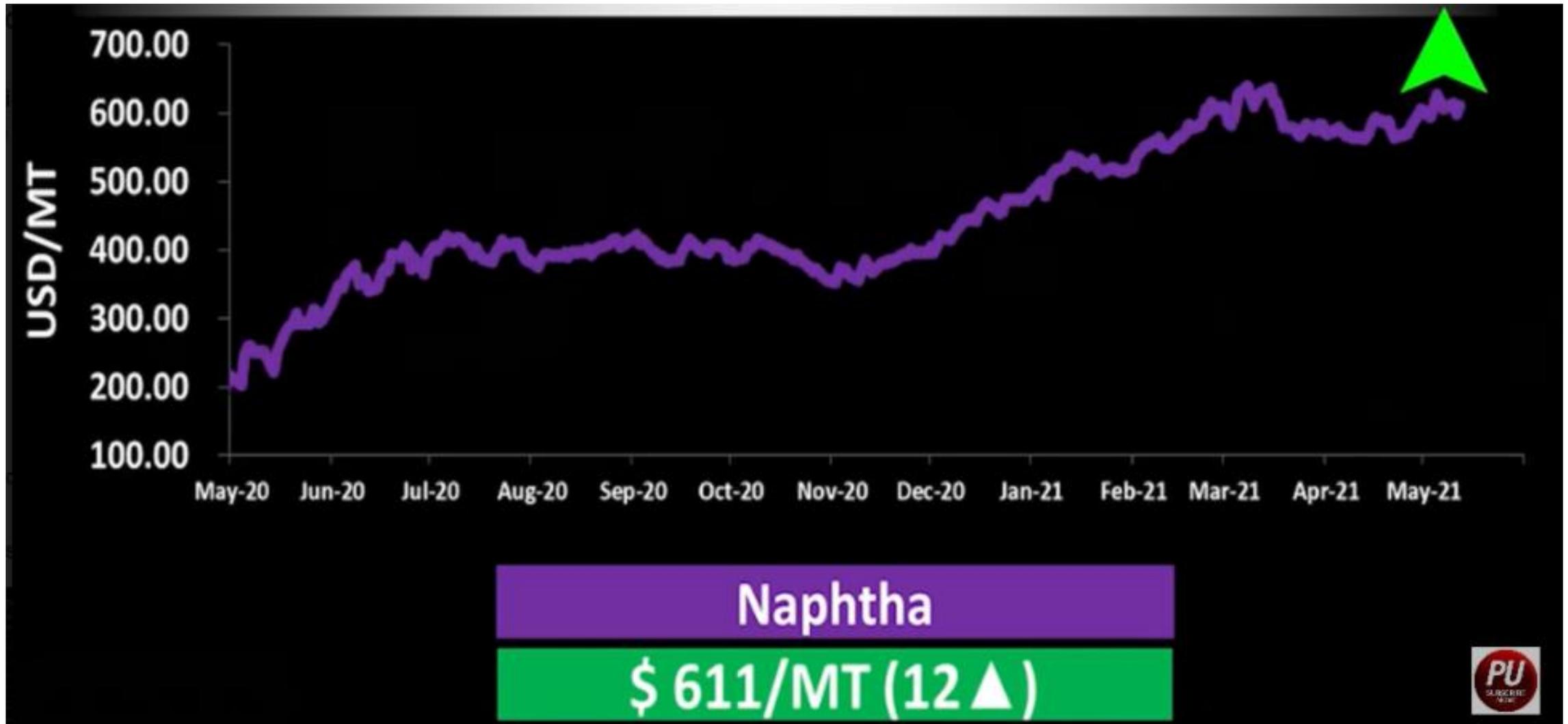
Petróleo

Cotação atingiu picos com interrupção da distribuição, pelo hackeamento do sistema da Colonial Pipeline, porém já foi parcialmente reestabelecido e a cotação deve baixar um pouco.

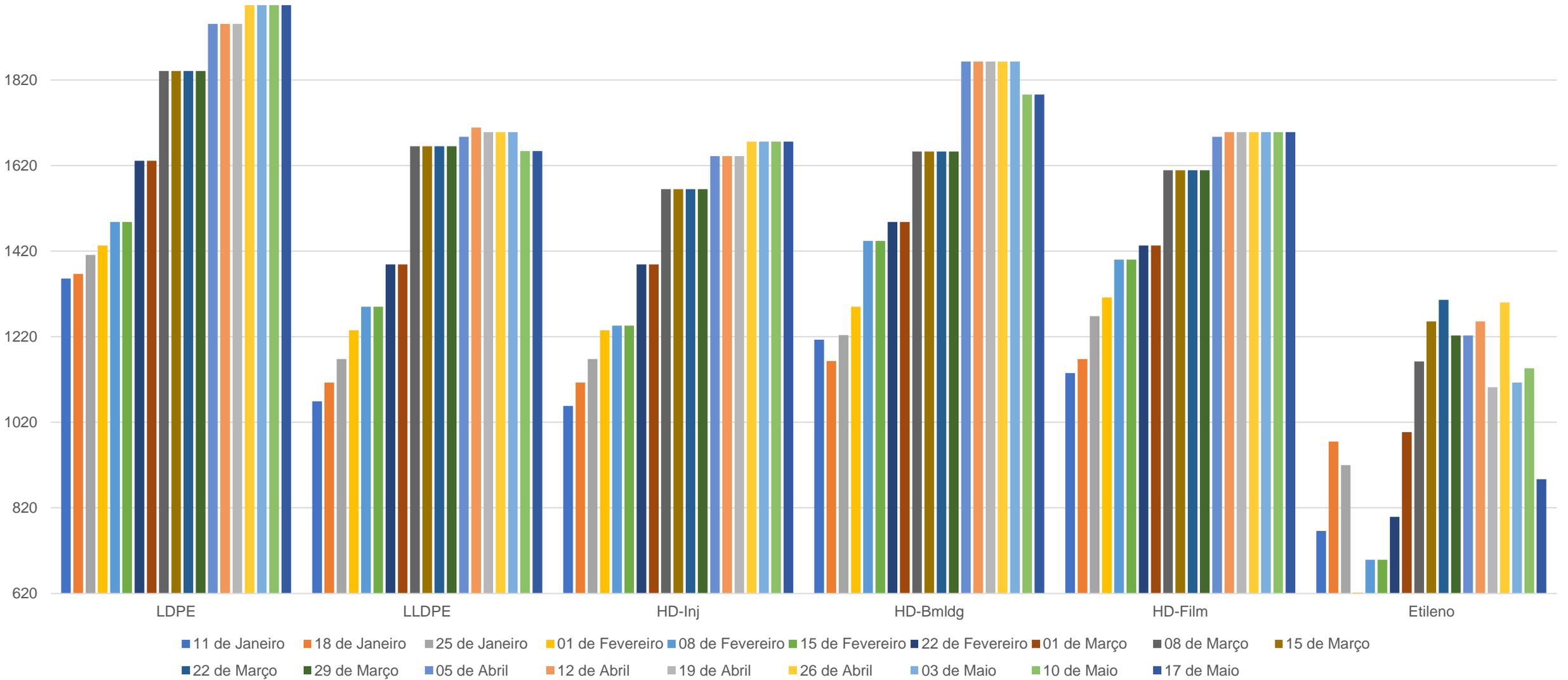


Nafta

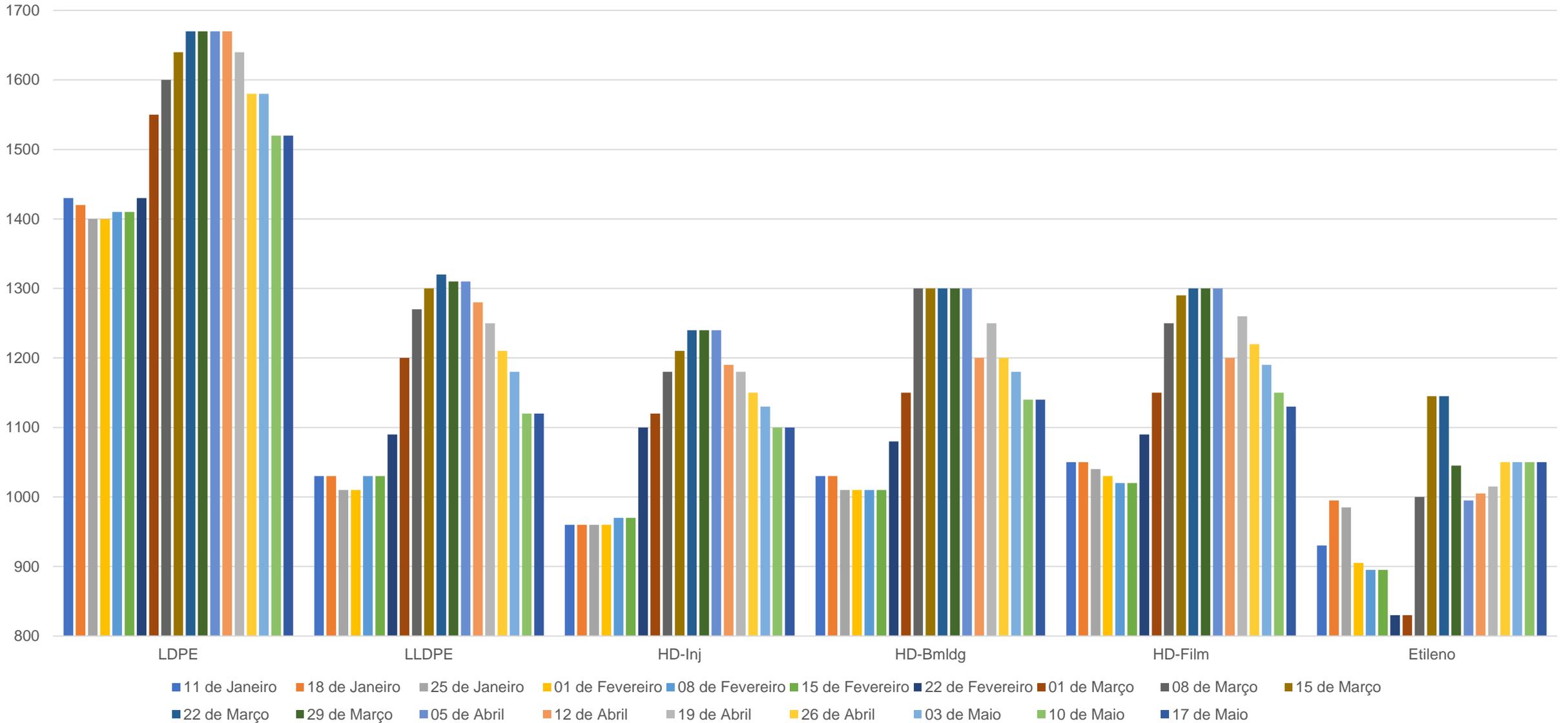
Acompanhando Petróleo a cotação se eleva na última semana, preços EUROPA – ARA reflete maiores custos. Deve ter alívio com menor tensão no Petróleo após problema nos EUA.



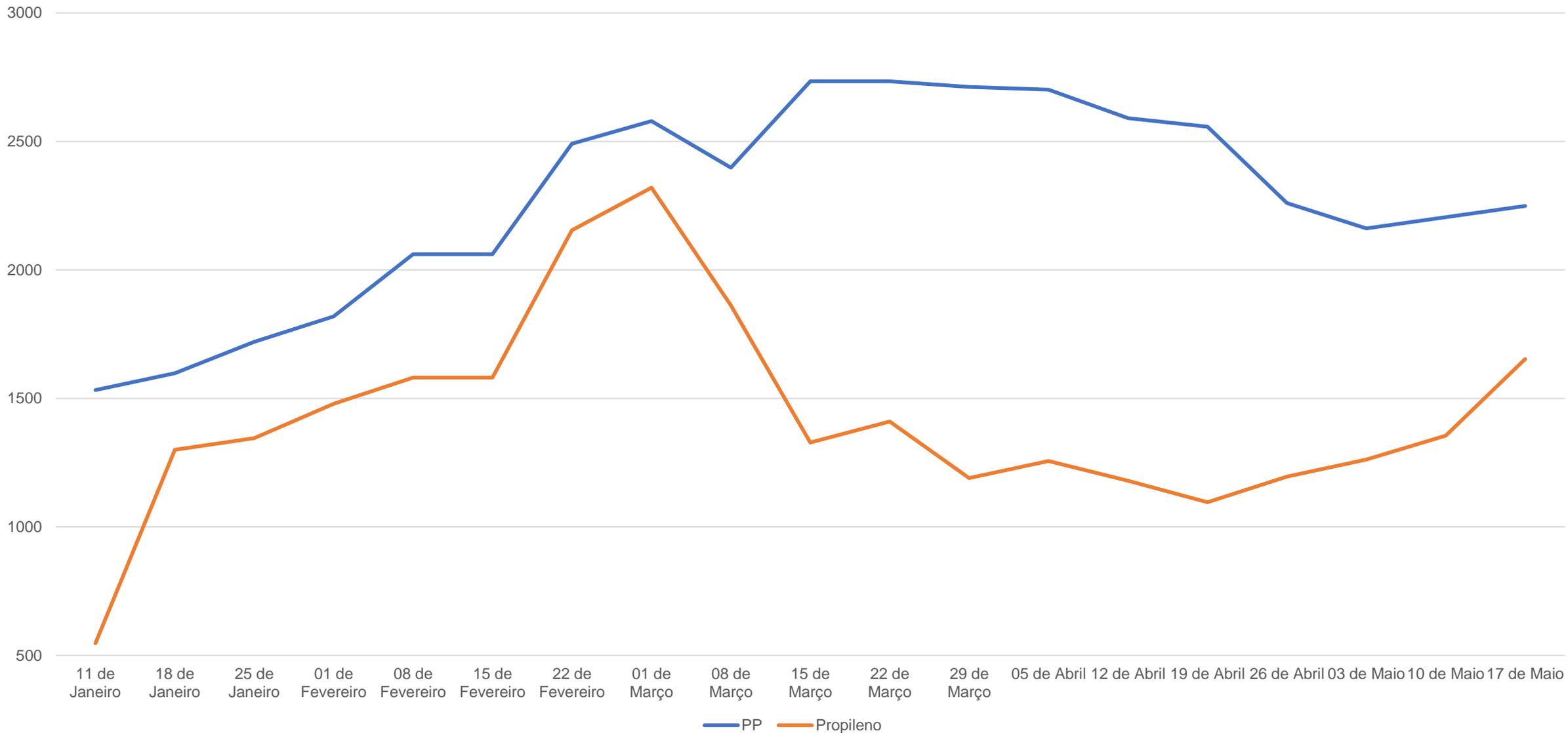
Polietilenos FAS - Houston



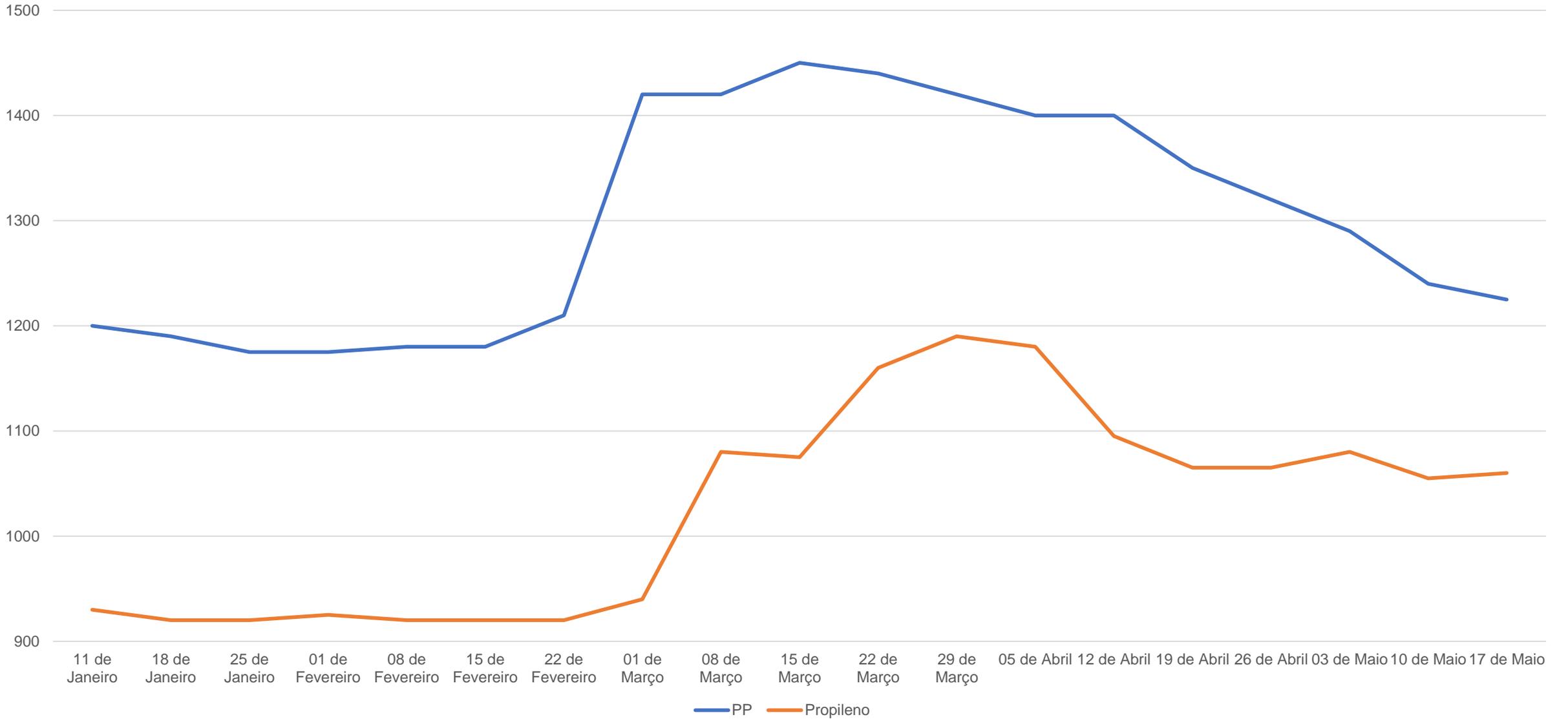
Polietilenos SE Ásia



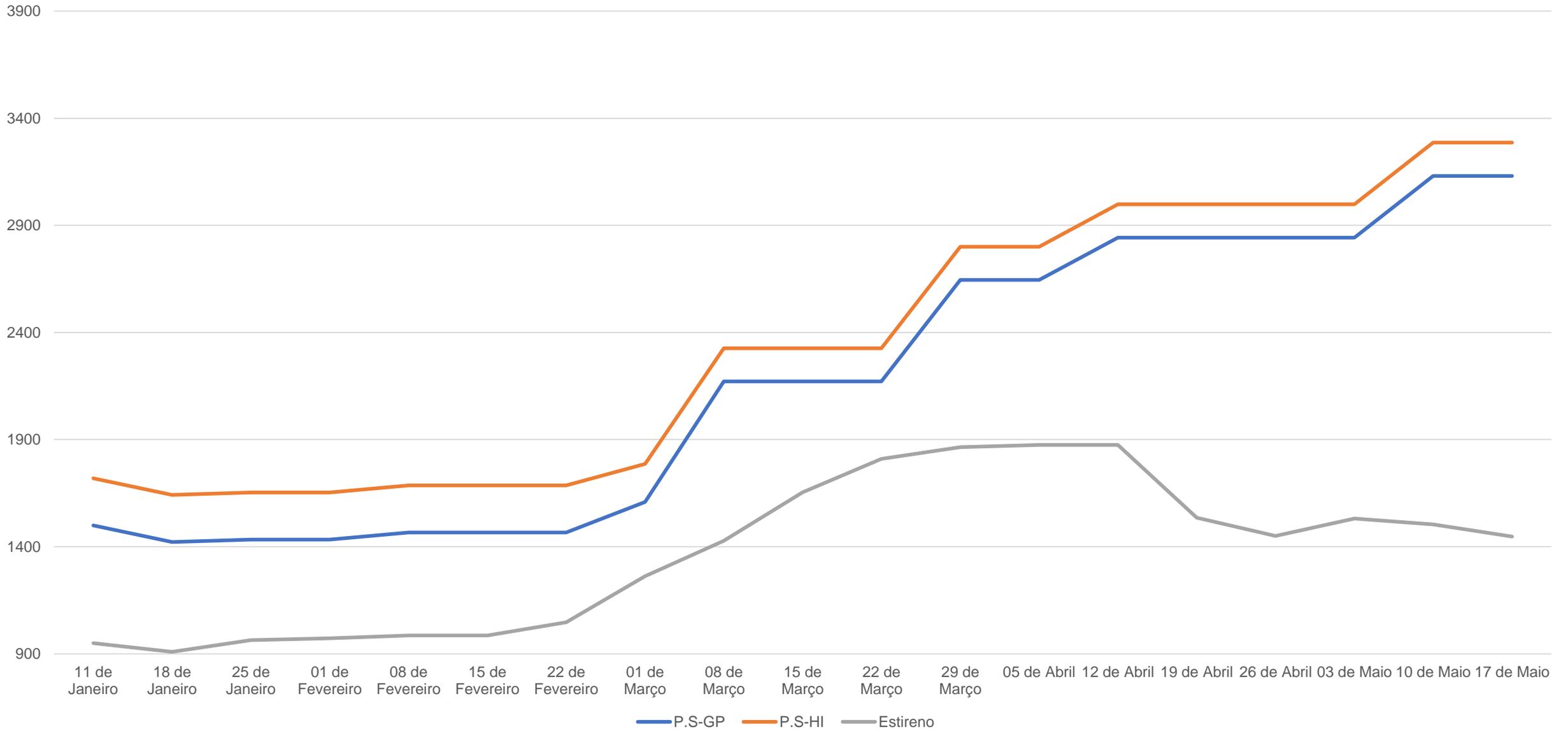
Polipropileno FAS - Houston



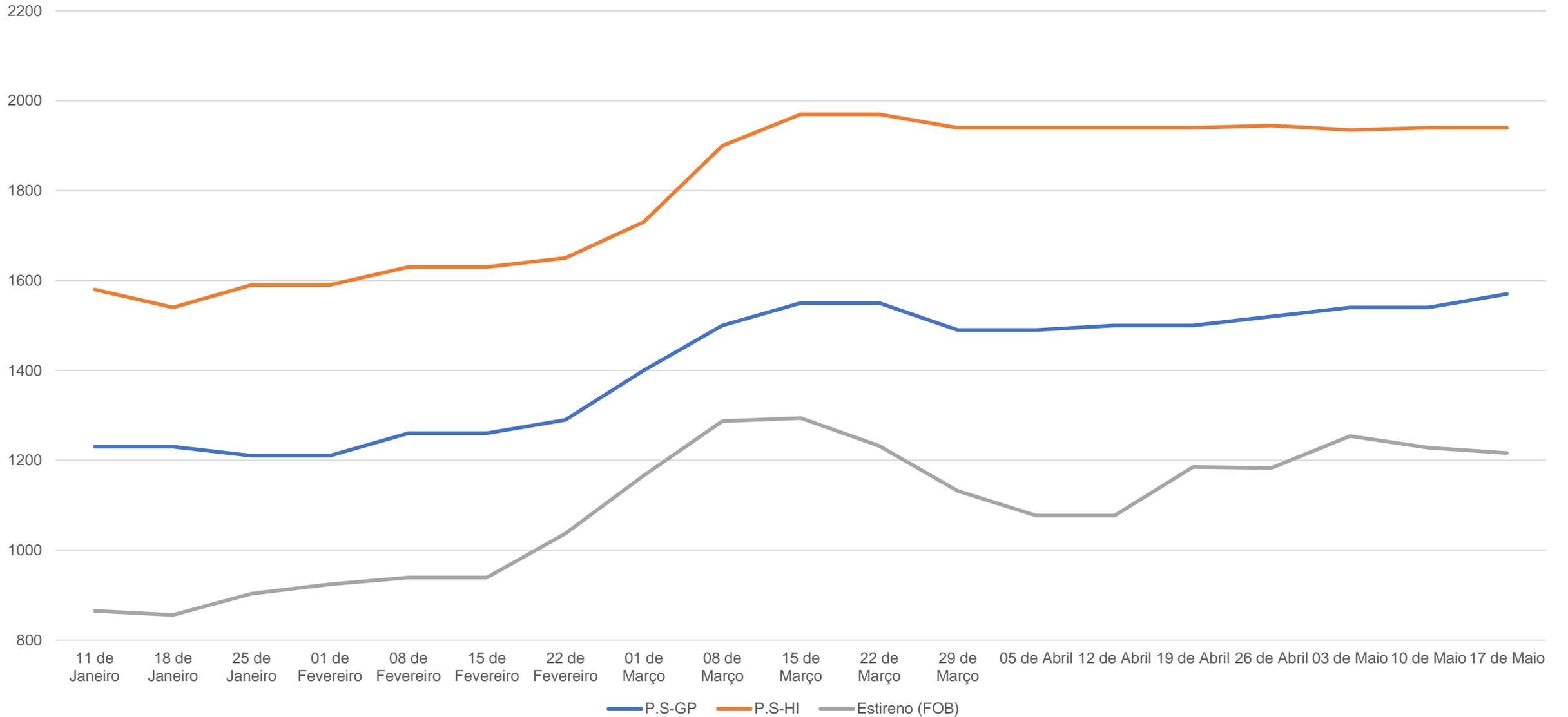
Polipropileno SE Ásia



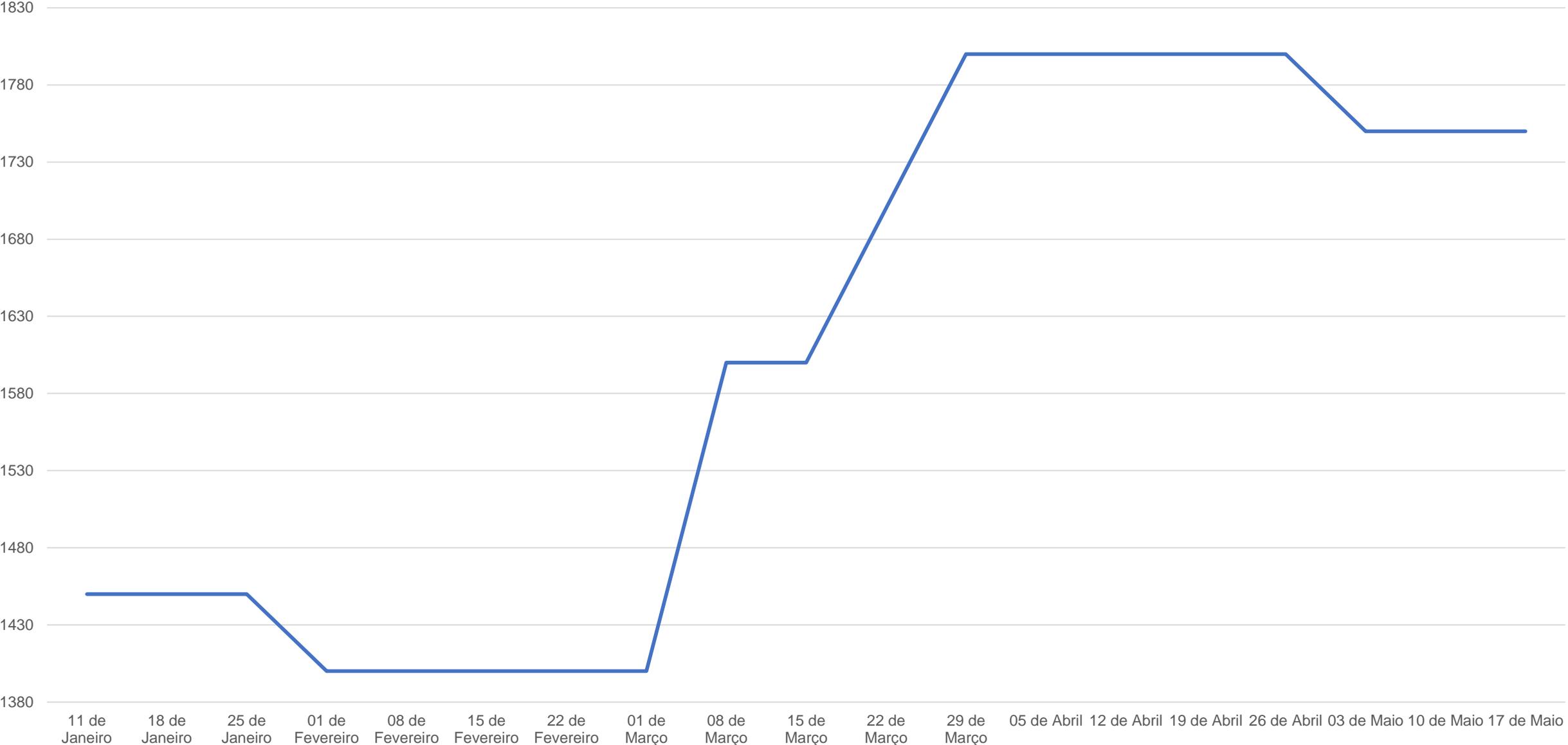
Poliestireno FAS - Houston



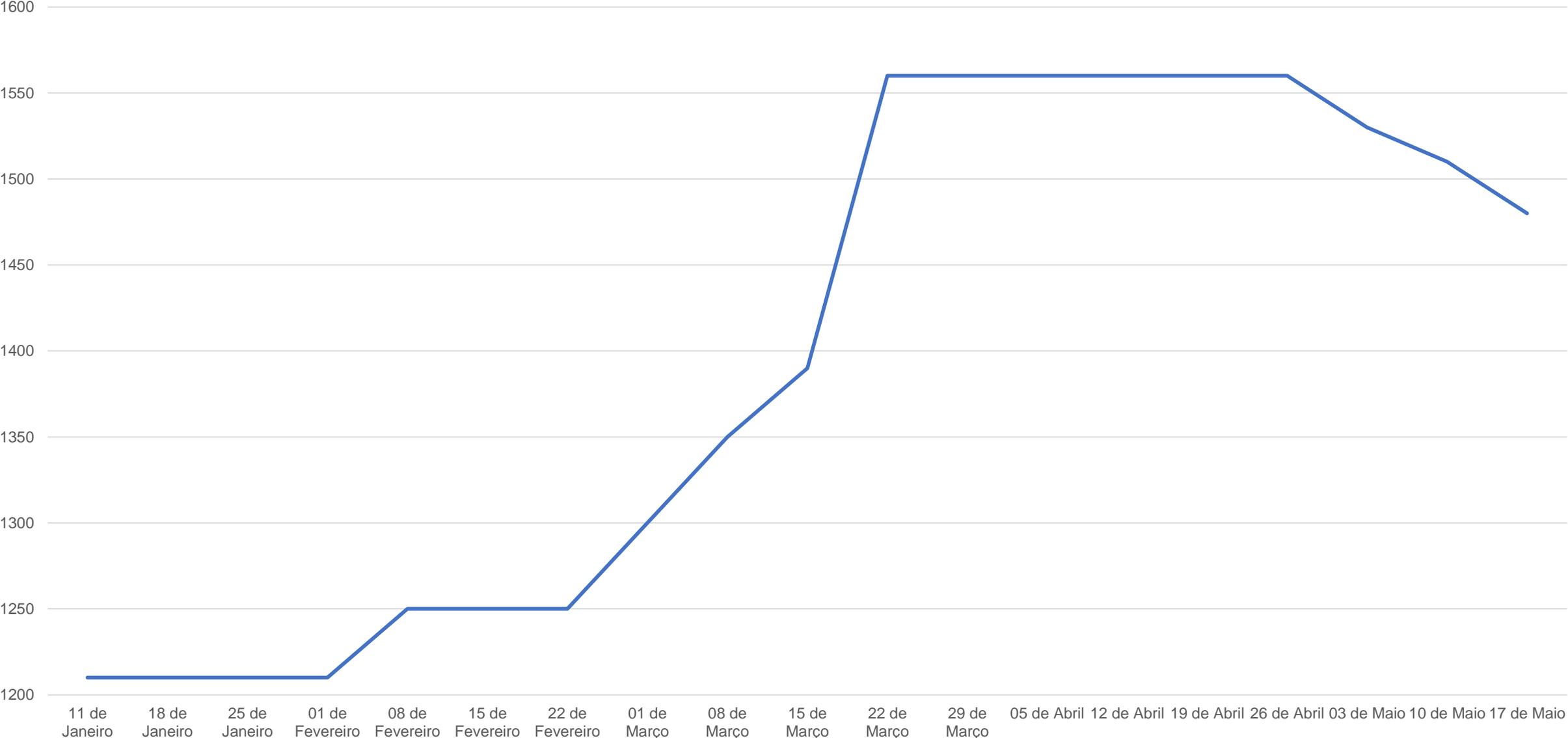
Poliestireno SE Ásia



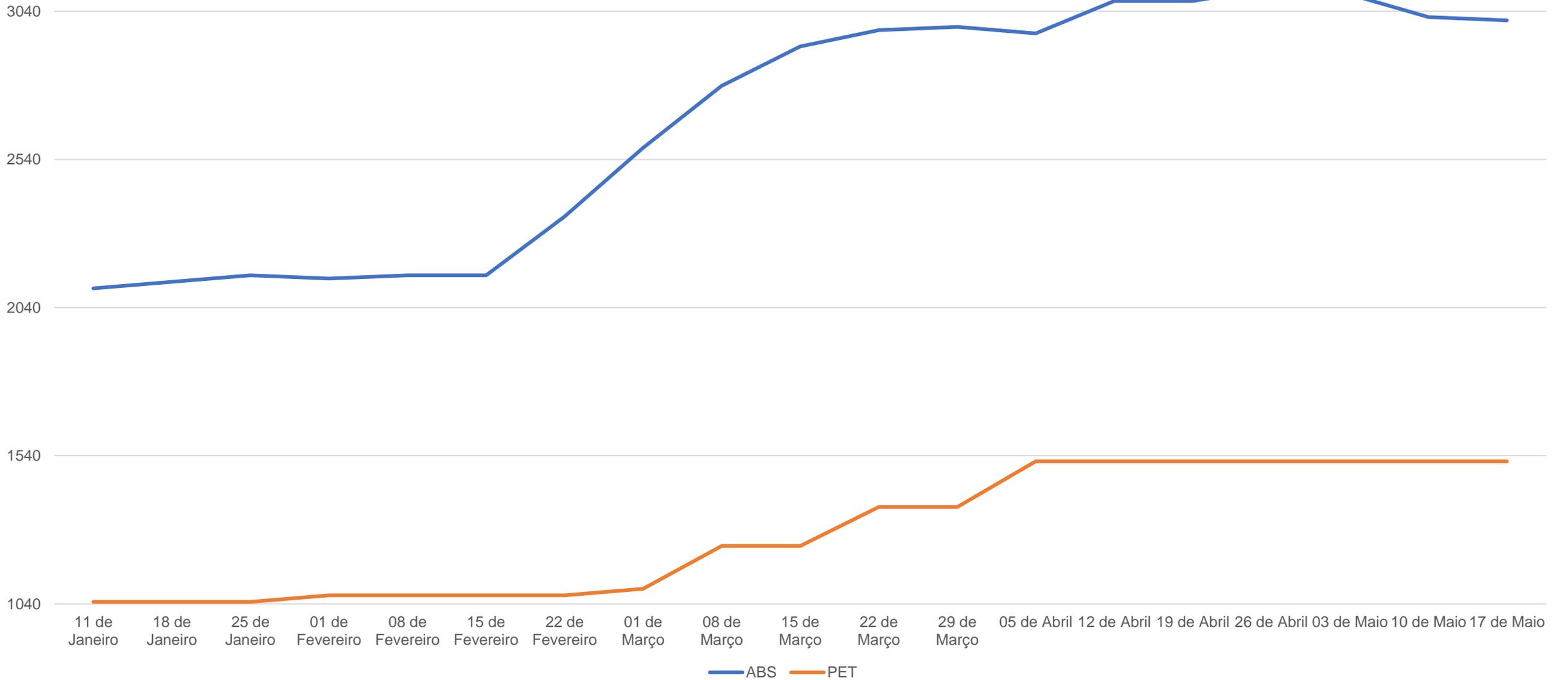
PVC FAS – HOUSTON



PVC SE ÁSIA



ABS e PET FAS HOUSTON



ABS e PET SE ÁSIA

